

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2001

Neste segundo trimestre de 2001 a Iochpe-Maxion apresentou um resultado operacional (EBIT) de R\$ 11,5 milhões, suficiente para gerar um lucro líquido de R\$ 1,8 milhão, sem a contribuição de qualquer resultado não operacional, fato inédito nos últimos 6 anos. Os resultados de 2001 evidenciam a consistente evolução do desempenho financeiro e patrimonial da Companhia.

SEGUNDO TRIMESTRE - Na comparação entre o segundo trimestre de 2001 e o mesmo período do ano anterior, destacam-se os seguintes pontos:

- 19% de crescimento das vendas líquidas comparáveis;
- 23,3% de margem bruta sobre a venda líquida, em comparação a 19,3% no segundo trimestre de 2000;
- Geração de caixa bruta (EBITDA) chegando a R\$ 19,0 milhões, ou 17,7% sobre vendas, em comparação a 14,0% no segundo trimestre de 2000;
- Resultado operacional (EBIT) de R\$ 11,5 milhões, ou 10,8% sobre vendas, contra 3,3% no mesmo período do ano anterior;
- Lucro líquido de R\$ 1,8 milhão, contra um prejuízo no segundo trimestre de 2000 de R\$ 4,1 milhões.

PRIMEIRO SEMESTRE - Na comparação entre o desempenho acumulado no primeiro semestre de 2001 e o mesmo período do ano anterior, destacam-se os seguintes pontos:

- 29% de crescimento das vendas líquidas comparáveis, atingindo R\$ 203,6 milhões;
- 22,1% de margem bruta, em comparação a 17,2% em 2000;
- EBITDA sobre vendas de 16,6%, contra 12,1% obtido em 2000;
- EBIT sobre vendas de 8,9%, ou R\$ 18,2 milhões, contra 2,1% no ano anterior;
- Lucro líquido de R\$ 45,2 milhões, contra um lucro de R\$ 16,3 milhões no ano anterior.

Os principais fatores que levaram a este resultado foram:

- Aumento da demanda por parte da indústria automobilística, que cresceu a sua produção em 21% no semestre em comparação a 2000, sendo que nos segmentos de caminhões, ônibus e veículos comerciais, que têm maior relevância para a Companhia, houve um crescimento da produção de 22%, 2% e 7%, respectivamente;
- Crescimento de 55% sobre o ano anterior, das vendas de equipamentos ferroviários;
- Maturação dos contratos de exportação que representaram vendas de R\$ 22,8 milhões no semestre;
- Maior participação na venda líquida consolidada dos produtos de maior valor agregado, elevando a margem operacional;
- Lucro não operacional antes do imposto de renda de R\$ 70,8 milhões (R\$ 46,7 milhões depois do imposto de renda), decorrente da venda da participação remanescente na Maxion International Motores, realizada em 25 de janeiro de 2001;
- Impacto negativo de R\$ 6,5 milhões da desvalorização cambial, por conta da exposição dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, repercutindo nas despesas financeiras líquidas, sendo que essa exposição foi reduzida para US\$ 11 milhões em março e totalmente hedgeada em junho de 2001;
- Redução das despesas financeiras líquidas (excluindo-se o efeito da desvalorização) de R\$ 24,2 milhões em 2000 para R\$ 12,4 milhões em 2001.

Vendas Líquidas

As vendas líquidas comparáveis, originadas dos negócios recorrentes – negócios atuais detidos pela Iochpe-Maxion após os seguintes eventos: venda de 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, em fevereiro de 2000, venda dos 50% remanescentes da Maxion International Motores, em janeiro de 2001 e a cisão da IISA Fruticultura, em dezembro de 2000 – apresentaram um crescimento de 29% em comparação ao ano anterior. O quadro abaixo demonstra os ajustes acima mencionados, bem como a venda líquida por empresa e consolidada.

VENDAS LÍQUIDAS – JANEIRO A JUNHO - R\$ milhões

Empresas	Negócios	2001	2000 (*)	Var.01/00 (%)
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	107,8	76,0	41%
Maxion Comp. Automotivos	Comp. Automotivos	54,0	52,2	3%
Maxion Nacam	Comp. Automotivos	9,4	9,4	0%
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários	Equip. Ferroviários	64,9	41,9	55%
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferrov.				
		(32,5)	(21,0)	
lochpe-Maxion – Consolidado		203,6	158,5	29%

(*) Vendas em 2000 – ajustadas para negócios recorrentes

EMPRESAS CONTROLADAS E “JOINT VENTURES”

A **Maxion Componentes Estruturais**, operação de rodas e chassis, apresentou um expressivo crescimento de 41% nas vendas, atingindo R\$ 107,8 milhões no primeiro semestre de 2001, sendo R\$ 40,9 milhões em rodas rodoviárias e R\$ 66,9 milhões em chassis. Destaca-se o recorde de 421.602 rodas rodoviárias vendidas, um crescimento de 23% sobre o ano anterior, impulsionado pela exportação recorde de 158,2 mil rodas, principalmente para o mercado norte-americano. Também contribuiu o forte desempenho da indústria brasileira de ônibus, caminhões e veículos comerciais, principais clientes da empresa. Foi concluído contrato de fornecimento de rodas rodoviárias para a Workhorse Brands (EUA) e Caterpillar (BR) que representarão vendas anuais adicionais de mais de R\$ 13 milhões a partir de 2002.

A **Maxion Componentes Automotivos**, empresa atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, apresentou vendas de R\$ 54,0 milhões no primeiro semestre de 2001. O crescimento de 3% em relação ao ano anterior, contrasta com o crescimento da produção de automóveis de 21%. Este resultado deveu-se à fraca performance no mercado

de reposição e ao mix de produtos de valor inferior, devido ao maior foco das montadoras na produção de carros populares. A performance operacional, no entanto, continua a apresentar uma recuperação, com EBITDA sobre vendas passando de 7,6% em 2000 para 12,8% em 2001. Foram fechados os seguintes contratos representando vendas adicionais anuais de R\$ 3,3 milhões: bombas de água do Peugeot 206, alavanca de freio da pick up Fiat Palio e Palio exportação, fechos e batentes do GM Corsa, fechos do Ford Ka e levantadores de vidro do projeto Ford Amazon.

A **Maxion Nacam**, empresa produtora de colunas de direção para carros de passageiros, atingiu R\$ 9,4 milhões em vendas no primeiro semestre de 2001, mesma cifra obtida no ano anterior. O crescimento inferior ao mercado de automóveis deveu-se ao mix de produtos de valor inferior, demandado neste período pelas montadoras, bem como, à postergação para o segundo semestre, do início do fornecimento do novo Palio da Fiat. No segundo trimestre foi obtido um contrato para o fornecimento de colunas de direção para a Fiat Argentina no valor de R\$ 0,9 milhão em vendas anuais.

A **Amsted-Maxion**, empresa atuante no segmento de equipamentos ferroviários, obteve um crescimento de 55% das vendas líquidas totais, em relação ao primeiro semestre de 2000, atingindo R\$ 64,9 milhões, com destaque para a venda de 510 vagões ferroviários neste primeiro semestre de 2001. No segundo trimestre foram concluídos os seguintes contratos: reforma de 194 vagões da MRS, com execução prevista para o segundo semestre de 2001, no total de R\$ 4,1 milhões e fornecimento de fundidos industriais no valor de R\$ 4,0 milhões/ anuais.

Resultados

Visando um melhor entendimento do comparativo dos trimestres, o quadro a seguir ajusta o resultado do ano 2000 da Iochpe-Maxion, considerando-se neste pro forma: (i) o resultado efetivamente obtido em 2000 e (ii) a exclusão dos resultados advindos dos negócios vendidos ou cindidos no ano 2000: 50% remanescentes da Maxion International Motores, IISA Fruticultura e Reflorestamento e 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários; comparando este pro forma dos negócios recorrentes em 2000 com o resultado real obtido em 2001.

R\$ milhões	SEGUNDO TRIMESTRE			JANEIRO A JUNHO		
	2000		2001	2000		2001
	Real	Pro forma (*)		Real	Pro forma (*)	
Vendas Líq. Consolidadas	157,7	89,8	106,9	276,5	158,6	203,6
Lucro Bruto	30,4	19,0	24,9	47,5	31,0	45,0
% vendas líquidas	19,3%	21,2%	23,3%	17,2%	19,5%	22,1%
Res. Oper. Antes Desp. Financeiras (EBIT)	5,2	6,6	11,5	5,8	7,6	18,2
% vendas líquidas	3,3%	7,4%	10,8%	2,1%	4,8%	8,9%
Despesas Financeiras Líquidas	(9,5)		(5,6)	(24,2)		(12,4)
Varição Cambial	(2,8)		(2,1)	(0,6)		(6,5)
Resultado da Operação	(7,1)		3,8	(19,0)		(0,7)
Resultado Não-operacional	(1,1)		(0,5)	35,9		69,8
Resultado antes do IR e Participações	(8,2)		3,3	16,8		69,1
IR e Participações	4,1		(1,5)	(0,5)		(23,9)
Resultado Líquido	(4,1)		1,8	16,3		45,2
EBITDA no período	22,1	13,6	19,0	33,4	21,6	33,7
% vendas líquidas	14,0%	15,1%	17,7%	12,1%	13,6%	16,6%
Endividamento Líquido (1)				163,0		54,8
EBITDA últ. 12 meses (2)				60,7		65,1 (*)
Relação (1) / (2)				2,7		0,8

(*) Ajustado para negócios recorrentes

A Companhia realizou no mês de junho de 2001 uma operação de hedge complementar que eliminou a sua exposição à variação cambial.

As disponibilidades financeiras, ao final de junho de 2001, atingiram R\$ 240,8 milhões, sendo R\$ 127,2 milhões no curto prazo e R\$ 113,6 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. As aplicações financeiras em moeda estrangeira (Dólares) representavam cerca de 50% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 295,6 milhões, sendo R\$ 124,8 milhões no curto prazo e R\$ 170,8 milhões registrados no longo prazo. As dívidas bancárias denominadas em moeda estrangeira (Dólares) representavam 77% do endividamento bancário bruto ao final de junho de 2001. O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 163,0 milhões em junho de 2000 para R\$ 54,8 milhões em junho de 2001, representando uma queda de 66%.

A Companhia investiu neste primeiro semestre R\$ 9,8 milhões no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

Mercado de Capitais

Foram realizados 1.220 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante o primeiro semestre de 2001, atingindo o volume de 221.179.000 ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 8,7 milhões.

As ações preferenciais da Companhia fecharam o trimestre cotadas a R\$ 35,00 por lote de mil. O valor patrimonial em 30 de junho de 2001 era R\$ 78,23 por lote de mil e o lucro por ação atingiu no semestre R\$ 16,68 por lote de mil.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, demonstrações financeiras, apresentações e releases.

BALANÇO PATRIMONIAL EM R\$ MIL

ATIVO	jun/01	jun/00	PASSIVO	jun/01	jun/00
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	127.174	16.383	Financiamentos	124.067	87.664
Clientes	61.859	64.068	Fornecedores	28.725	67.397
Estoques	36.937	62.472	Debêntures	748	689
Impostos a recuperar	8.942	14.772	Salários, encargos e outros	11.165	13.159
Outras contas a receber	1.528	12.745	Impostos a recolher	5.302	8.083
	236.440	170.440	Outras contas a pagar	18.854	42.775
				188.861	219.767
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Disponibilidades	113.624	87.160	Financiamentos	124.048	135.095
Clientes	6.042	6.204	Debêntures	46.704	43.094
Imposto de renda diferido	79.213	113.911	Outros	42.803	42.628
Outros	18.211	19.596		213.555	220.817
	217.090	226.871		(889)	1.512
PERMANENTE			MINORITÁRIOS		
Investimentos	17.157	20.591	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	119.602	181.888	Capital social	161.463	177.650
Diferido	23.252	36.244	Reservas	5.364	10.261
	160.011	238.723	Lucros acumulados	45.187	6.027
				212.014	193.938
TOTAL ATIVO	613.541	636.034	TOTAL PASSIVO	613.541	636.034

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM R\$ MIL

	2º Trimestre		1º Semestre	
	2001	2000	2001	2000
Vendas líquidas	106.906	157.688	203.641	276.516
(-) Custo dos produtos vendidos	(81.939)	(127.290)	(158.615)	(229.038)
Lucro bruto	24.967	30.398	45.026	47.478
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(6.466)	(8.874)	(11.887)	(15.757)
Despesas administrativas / gerais	(7.536)	(9.159)	(15.746)	(17.858)
Outras operacionais	582	(7.149)	762	(8.111)
	(13.420)	(25.182)	(26.871)	(41.726)
Resultado operacional antes das despesas financeiras	11.547	5.216	18.155	5.752
Despesas financeiras líquidas	(7.765)	(12.328)	(18.946)	(24.839)
Resultado operacional	3.782	(7.112)	(791)	(19.087)
Resultado não operacional	(459)	(1.133)	69.873	35.921
Resultado antes do IR/CS e participações	3.323	(8.245)	69.082	16.834
Imp. renda / contrib. social / participações	(1.538)	4.131	(23.895)	(546)
Resultado líquido	1.785	(4.114)	45.187	16.288
EBITDA	19.007	22.115	33.734	33.405